

Planejamento realizado para a finalização do curso Museu Virtual do Desenho da Criança - 2024

BASTIDORES- O SILENCIAMENTO DA MULHER NEGRA CONTADA POR MEIO DE IMAGENS.

Objetivos: Este planejamento tem como objetivo apresentar o trabalho da artista Rosana Paulino, que por meio da sua obra Bastidor (1997), provoca reflexões sobre os rostos, identidades, e histórias perdidas de tantas pessoas negras anônimas na sociedade. Além disso, tem como objetivo, abordar temas como identidade, memória, racismo e o lugar da mulher negra na história e na arte.

Analisar os elementos artísticos utilizados por Rosana Paulino.

Refletir sobre os temas de identidade, memória e representatividade presentes na obra.

Ações - Dia 1 – Quem é Rosana Paulino

Apresentar uma pequena biografia da artista

Nascida em 1967 em São Paulo, cidade onde vive e trabalha, Rosana é bacharel e doutora em Artes Plásticas pela ECA/USP, além de ter especialização em gravura pelo London Print Studio, de Londres. Representada pela galeria Mendes Wood DM, a obra de Paulino está presente em importantes coleções institucionais brasileiras como a Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo, Museu de Arte Moderna de São Paulo e Museu Afro Brasil, além das internacionais University of New Mexico Art Museum, Museu de Artes de Buenos Aires, The Frank Museum of Art e Otterbein University.

Dia 2- Apresentar a obra O Bastidor (1997)

Mostrar uma imagem da obra e explicar que ela utiliza tecidos, bordados e fotografias. Utilizando técnicas manuais tradicionalmente femininas, como o bordado para fechar a boca dessas mulheres, como metáfora para tratar de questões históricas e pessoais.



Trazendo impressões de rostos de pessoas negras aplicadas sobre bastidores, o suporte utilizado para a técnica de bordado, que por sua vez emprega sua função ao papel objetificado das mulheres negras na sociedade. Na obra, as linhas de costuras aparecem não como um acabamento, mas sim como uma composição essencial da obra, que mostra os rostos das mulheres grosseiramente costurados em suas bocas, olhos e pescoços.

Dia 3- Contextualizar a obra historicamente e artisticamente

Explicar que esta obra lida com a colonização e a construção do lugar da mulher negra na sociedade brasileira e o porquê a escravidão teve efeitos na desumanização e apagamento de corpos negros e que se estende até os dias atuais, trazendo como consequência, o racismo e a impossibilidade de reconhecimento do sofrimento infligido a esses corpos.

Nesta obra Paulino utiliza o bordado como símbolo da domesticidade e da feminilidade e ela se apropria dessa técnica para desconstruir estereótipo. A obra provoca reflexões sobre os rostos, identidades e histórias perdidas de tantas pessoas negras anônimas na sociedade.

Dia 4- Analisar a obra

Dividir os estudantes em grupos e fornecer questões que possa trazer reflexões, tais como:

Qual o sentimento que a obra desperta?

O que simbolizam as costuras que passam pelos rostos ?

Como a obra dialoga com questões de memória e identidade?

Por que o uso de fotografias familiares é significativo?

Após esse momento de reflexão é importante que cada grupo compartilhe suas conclusões.

Avaliação :

Propor que os alunos criem um desenho ou colagem que reflita um aspecto de sua própria identidade ou história familiar. E avaliar o impacto que a obra e a artista teve nos seus próprios desenhos.

Com esses desenhos é possível montar um espaço pelos corredores da escola para apresentar as peças aos transeuntes de forma interativa.

Recursos:

Para que seja concluído esse planejamento será utilizado

Atividades impressas para leitura

Projeter de Slides

Notebooks para pesquisa

Diversos Riscantes